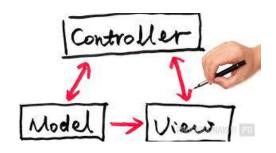


Unidade 24 Projeto da Arquitetura de Software





Prof. Aparecido V. de Freitas Doutor em Engenharia da Computação pela EPUSP

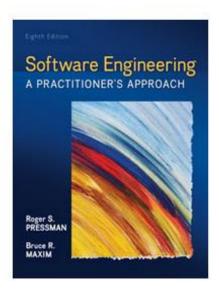




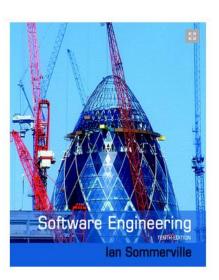


Bibliografia

- Software Engineering A Practitioner's Approach Roger S. Pressman Eight Edition 2014
- Software Engineering Ian Sommerville 10th edition 2015
- o Engenharia de Software Uma abordagem profissional Roger Pressman McGraw Hill, Sétima Edição 2011
- Engenharia de Software Ian Sommerville Nona Edição Addison Wesley, 2007



Software Engineering: A Practitioner's Approach, 8/e









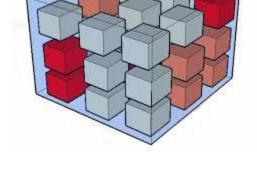
Introdução

- À medida em que o <u>modelo de requisitos</u> é desenvolvido, pode-se perceber que o software deve tratar de <u>problemas</u> mais amplos que envolvem toda a aplicação;
- Na prática, várias soluções computacionais podem ser definidas para atender ao modelo de requisitos do software;
- A atividade de arquitetura de software contribui para representar possíveis soluções de software com o uso de <u>abstrações</u> (auxílio na visualização e entendimento de propriedades do software) e emprego cada vez maior de <u>frameworks</u> visando diminuir o esforço de construção do software.















Como a arquitetura do software é representada?



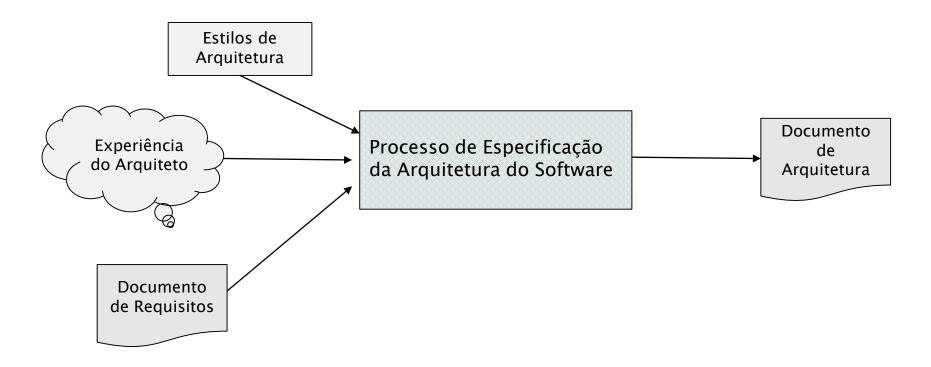






Representação da Arquitetura

A arquitetura do software é representada pelo <u>Documento de Arquitetura</u>, que é obtido, principalmente, pelas informações do Documento de Requisitos.









Arquitetura de Software - Conceitos

- A arquitetura de software representa a estrutura que compreende os elementos do software, suas propriedades externamente visíveis e seus relacionamentos;
- Essa estrutura é criada por meio de 3 elementos básicos:
 - ✓ <u>Módulos ou Componentes</u>: Abstrações responsáveis por representar as funcionalidades especificadas;
 - ✓ <u>Conectores</u> (relacionamentos ou interfaces): Abstrações responsáveis por representar a comunicação entre os elementos do software;
 - ✓ <u>Organização</u>: Consiste na forma como os elementos de software e conectores são organizados.







Documento de Arquitetura



- É composto por um conjunto de <u>modelos</u> e informações que descrevem principalmente a estrutura do software especificado para atender aos requisitos;
- A escrita desse documento pode ser apoiada na norma <u>IEEE-1471</u>;
- Apesar da existência da norma, na prática geralmente não se define de forma exata o nível de abstração que deve ser usado na descrição desse documento.











Como se projeta a Arquitetura de um Software?





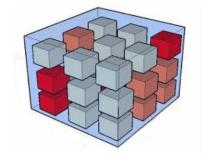




Projeto da Arquitetura do Software



- Nos estágios iniciais, a arquitetura começa a ser construída a partir de um <u>elevado nível</u> <u>de abstração</u>, com o objetivo de definir e visualizar a solução computacional que será implementada;
- Essa arquitetura inicial pertence ao <u>escopo</u> do problema (negócio);
- Ao longo do desenvolvimento do software, a arquitetura sofre <u>refinamentos</u> que diminuem o nível de abstração e permitem, por exemplo, representar os relacionamentos entre os elementos arquiteturais e os arquivos de código fonte responsáveis por implementá-los.
- Nesse momento, a arquitetura passa a fazer parte do <u>escopo da solução do problema</u> e incorpora também informações relativas às decisões de projeto, bem como elementos específicos à tecnologia que será usada para implementar a solução.









Arquitetura Inicial



- Representa a estrutura do software em alto nível de abstração;
- Artefato que serve como instrumento para comunicar a solução proposta para clientes, desenvolvedores, testadores, gerentes de projeto e mantenedores;
- Define-se um processo de especificação da arquitetura do software, composto principalmente de duas macro atividades (projeto e avaliação da arquitetura) e a tarefa de documentação da arquitetura.



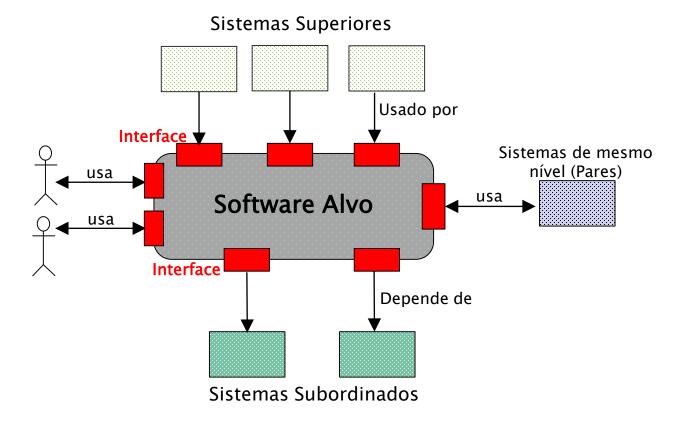






Representação do Sistema no Contexto

No nível de projeto da arquitetura, um arquiteto de software usa um diagrama de contexto arquitetural (<u>ACD – Architectural Context Diagram</u>), para modelar a forma pela qual o software interage com as entidades externas e seus limites;



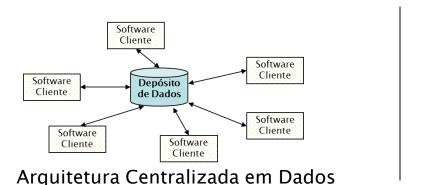


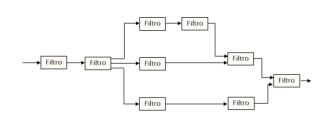
Fonte: Pressman



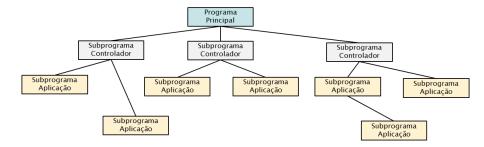


 O projetista de software tem a seu dispor diversos estilos arquitetônicos que são radicalmente diferentes, conforme visto no capítulo anterior;





Arquitetura de Fluxo de Dados



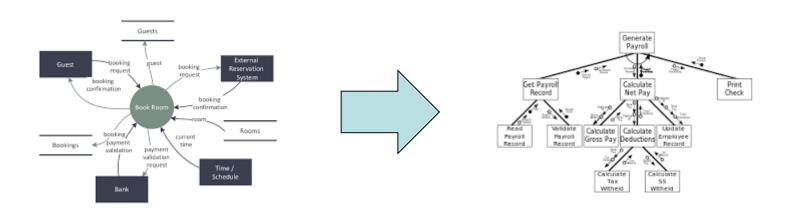
Arquitetura de Chamadas e Retornos







- Na verdade, não existe um mapeamento prático para alguns estilos de arquitetura;
- Uma estrutura extremamente comum para muitos sistemas é a <u>arquitetura</u> <u>de chamadas e retornos</u>;
- Uma técnica de mapeamento, chamada <u>Projeto Estruturado</u> (Yourdon,79) pode ser utilizada para derivar a arquitetura a partir do fluxo de dados.

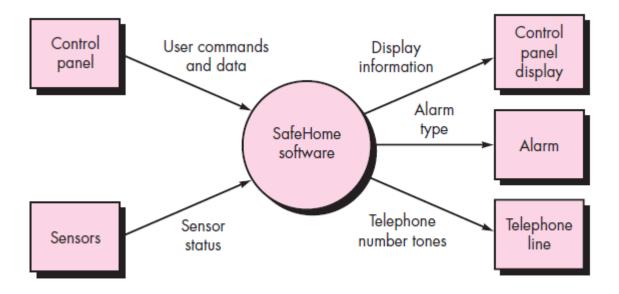








Passo 1: Desenho do Diagrama de Contexto do Software – DFD de Nível 0

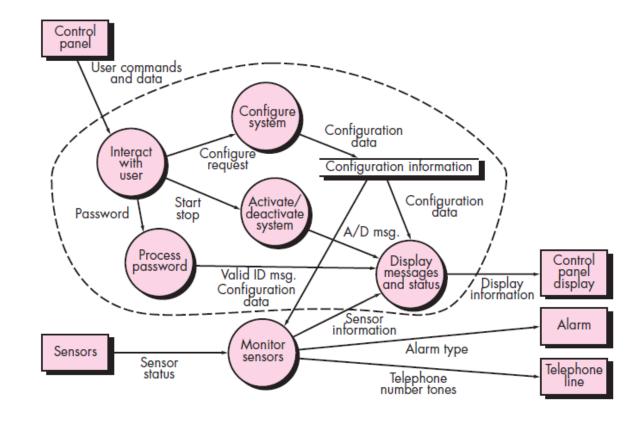








Passo 2: Refinamento para obtenção do DFD de Nível 1

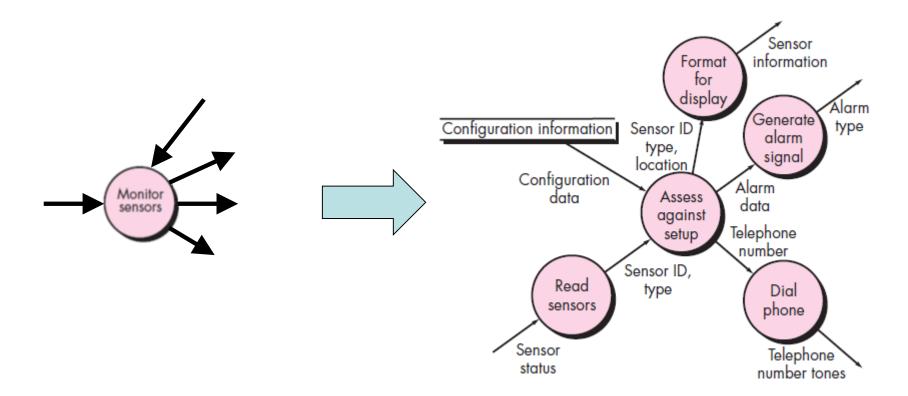








Passo 2: Refinamento para obtenção do DFD de Nível 2



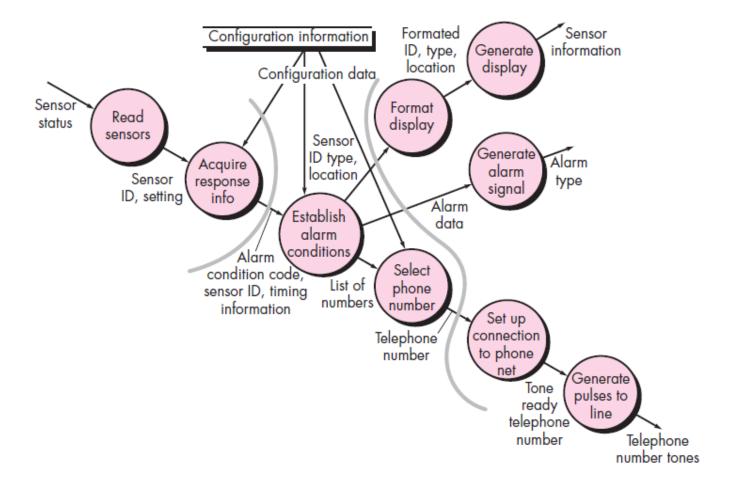








Passo 3: Refinamento até obtenção de primitivas funcionais com alta coesão



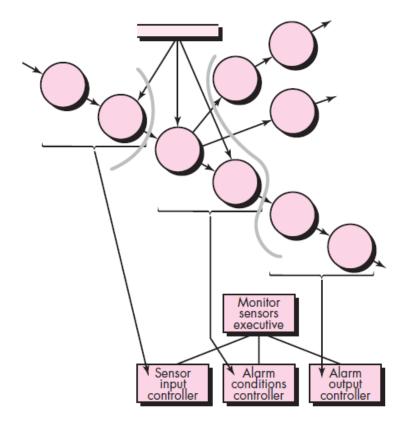








Passo 4: Derivação da Estrutura



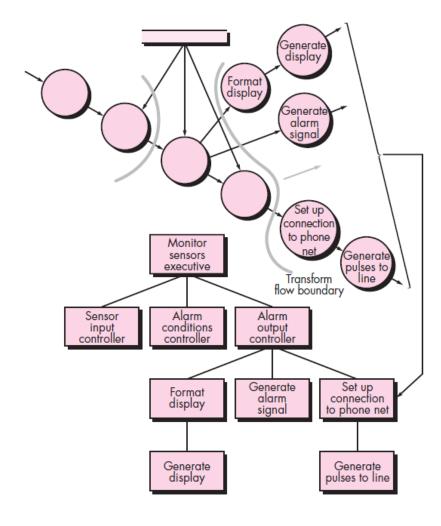








Passo 5: Derivação da Estrutura em outros níveis











Passo 6: Obtenção do Diagrama de Estrutura

